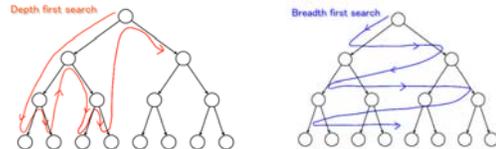


Teoria dos Grafos

Busca em Grafos

Busca em Grafos

- Objetivo: sistematicamente explorar todos os vértices e arestas de um grafo.
- Dois tipos de busca:
 - Busca em amplitude (Breadth First Search – BFS).
 - Busca em profundidade (Depth First Search – DFS).



Busca em Amplitude (BFS)

- Representa um dos mais simples algoritmos de busca em grafos.
- É usado como modelo para alguns algoritmos importantes:
 - Menor caminho.
 - Árvore de cobertura mínima.
- Similar ao caminhamento por níveis em árvores.
- Idéia: processa os vértices por níveis, começando por aqueles vértices mais próximos do vértice inicial s e deixando os vértices mais distantes para depois.

Busca em Amplitude (BFS)

- O algoritmo **BFS** pode ser resumido nos seguintes passos:
 1. Distinguir o vértice inicial s .
 2. Sistematicamente explorar as arestas do grafo para descobrir todos os vértices alcançáveis a partir de s .
 3. Computar a distância (menor número de arestas) de s para todos os vértices alcançáveis.
 4. Produzir uma árvore de amplitude cuja raiz é s e contém todos os vértices alcançáveis.
 5. Para todo vértice v alcançável a partir de s , o caminho na árvore de amplitude corresponde ao menor caminho de s para v no grafo.

Busca em Amplitude (BFS)

- O algoritmo descobre todos os vértices com distância k a partir de s , antes de descobrir os vértices com distância $k+1$.
- Para manter controle do processamento dos vértices, o algoritmo utiliza um esquema de 3 cores: branco, cinza e preto:
 - Todos os vértices começam com cor branca e depois podem mudar para cinza e, posteriormente, para preto.
 - Quando um vértice é visitado a primeira vez ele deixa de ser branco.
 - É necessário usar duas cores diferente do branco para garantir a sistemática da amplitude.

Algoritmo BFS

- Assumir que o grafo $G = (V, E)$ é representado com lista de adjacências.
- Para cada vértice no grafo, o algoritmo mantém estruturas auxiliares:
 - A variável $cor[u]$ mantém a informação sobre a cor de cada vértice.
 - A variável $\pi[u]$ mantém a informação do predecessor de cada vértice. Quando não existe predecessor $\pi[u] = NIL$.
 - $d[u]$ mantém o valor da distância entre o vértice inicial e u .
 - Uma fila Q com política **FIFO** para gerenciar a lista de vértices de cor cinza.

Algoritmo BFS

```

BFS(G, s)
for  $\forall u \in V[G] - \{s\}$  do
  cor[u] ← BRANCO
  d[u] ← ∞
   $\pi[u] \leftarrow \text{NIL}$ 
cor[s] ← CINZA
d[s] ← 0
 $\pi[s] \leftarrow \text{NIL}$ 
Q ← {s}
while Q ≠ ∅ do
  u ← Desenfileira(Q)
  for  $\forall v \in \text{Adj}[u]$  do
    if cor[v] = BRANCO then
      cor[v] ← CINZA
      d[v] ← d[u] + 1
       $\pi[v] \leftarrow u$ 
      Enfileira(Q, v)
  cor[u] ← PRETO
    
```

Tarso dos Santos

© João Fernandes, DCC/FUCP

Algoritmo BFS

```

BFS(G, s)
for  $\forall u \in V[G] - \{s\}$  do
  cor[u] ← BRANCO
  d[u] ← ∞
   $\pi[u] \leftarrow \text{NIL}$ 
cor[s] ← CINZA
d[s] ← 0
 $\pi[s] \leftarrow \text{NIL}$ 
Q ← {s}
while Q ≠ ∅ do
  u ← Enfileira(Q)
  for  $\forall v \in \text{Adj}[u]$  do
    if cor[v] = BRANCO then
      cor[v] ← CINZA
      d[v] ← d[u] + 1
       $\pi[v] \leftarrow u$ 
      Enfileira(Q, v)
  cor[u] ← PRETO
    
```

Inicia variáveis auxiliares
Para cada um dos vértices,
com exceção da origem

Tarso dos Santos

© João Fernandes, DCC/FUCP

Algoritmo BFS

```

BFS(G, s)
for  $\forall u \in V[G] - \{s\}$  do
  cor[u] ← BRANCO
  d[u] ← ∞
   $\pi[u] \leftarrow \text{NIL}$ 
cor[s] ← CINZA
d[s] ← 0
 $\pi[s] \leftarrow \text{NIL}$ 
Q ← {s}
while Q ≠ ∅ do
  u ← Desenfileira(Q)
  for  $\forall v \in \text{Adj}[u]$  do
    if cor[v] = BRANCO then
      cor[v] ← CINZA
      d[v] ← d[u] + 1
       $\pi[v] \leftarrow u$ 
      Enfileira(Q, v)
  cor[u] ← PRETO
    
```

Inicia variáveis auxiliares
da origem s e a fila Q

Tarso dos Santos

© João Fernandes, DCC/FUCP

Algoritmo BFS

```

BFS(G, s)
for  $\forall u \in V[G] - \{s\}$  do
  cor[u] ← BRANCO
  d[u] ← ∞
   $\pi[u] \leftarrow \text{NIL}$ 
cor[s] ← CINZA
d[s] ← 0
 $\pi[s] \leftarrow \text{NIL}$ 
Q ← {s}
while Q ≠ ∅ do
  u ← Desenfileira(Q)
  for  $\forall v \in \text{Adj}[u]$  do
    if cor[v] = BRANCO then
      cor[v] ← CINZA
      d[v] ← d[u] + 1
       $\pi[v] \leftarrow u$ 
      Enfileira(Q, v)
  cor[u] ← PRETO
    
```

Se o vértice adjacente é branco,
significa que ele nunca foi visitado.
Deve ser pintado de CINZA e
enfileirado para posterior
processamento.

Tarso dos Santos

© João Fernandes, DCC/FUCP

Algoritmo BFS

```

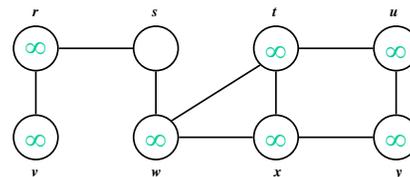
BFS(G, s)
for  $\forall u \in V[G] - \{s\}$  do
  cor[u] ← BRANCO
  d[u] ← ∞
   $\pi[u] \leftarrow \text{NIL}$ 
cor[s] ← CINZA
d[s] ← 0
 $\pi[s] \leftarrow \text{NIL}$ 
Q ← {s}
while Q ≠ ∅ do
  u ← Desenfileira(Q)
  for  $\forall v \in \text{Adj}[u]$  do
    if cor[v] = BRANCO then
      cor[v] ← CINZA
      d[v] ← d[u] + 1
       $\pi[v] \leftarrow u$ 
      Enfileira(Q, v)
  cor[u] ← PRETO
    
```

Quando todos os adjacentes de u
forem processados, ele passa a ser
PRETO

Tarso dos Santos

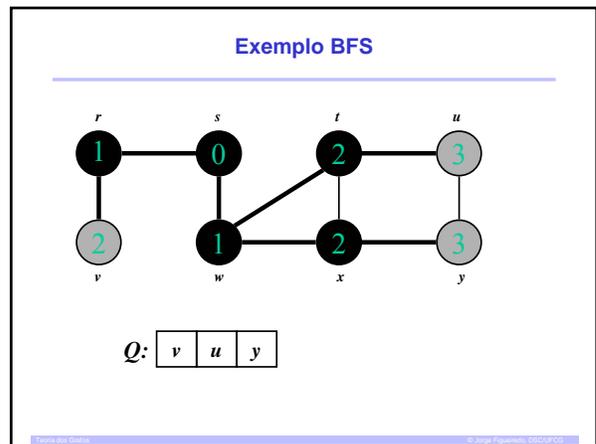
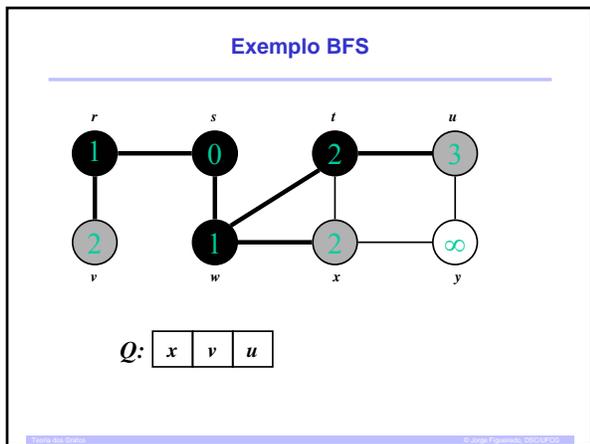
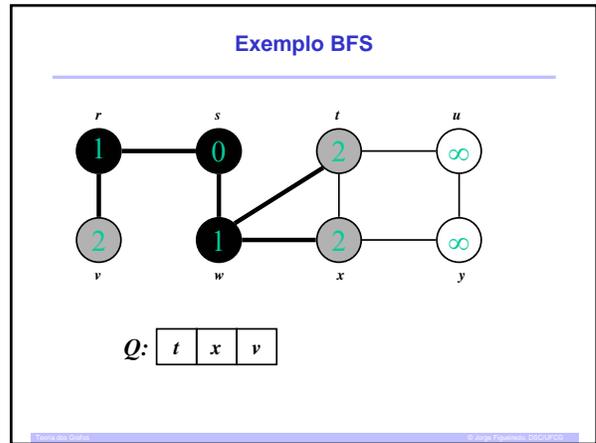
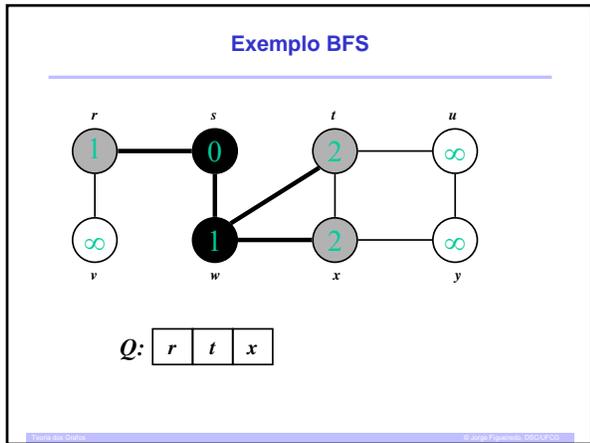
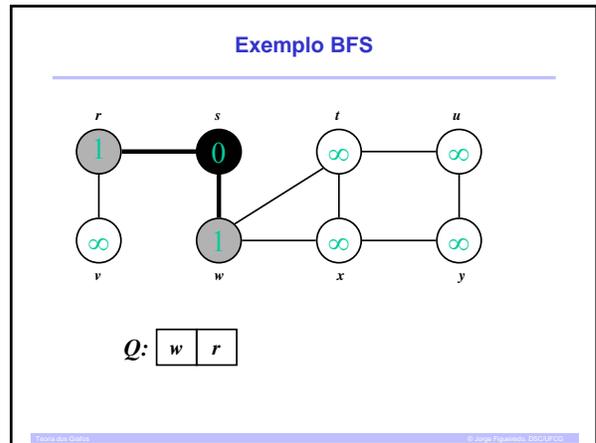
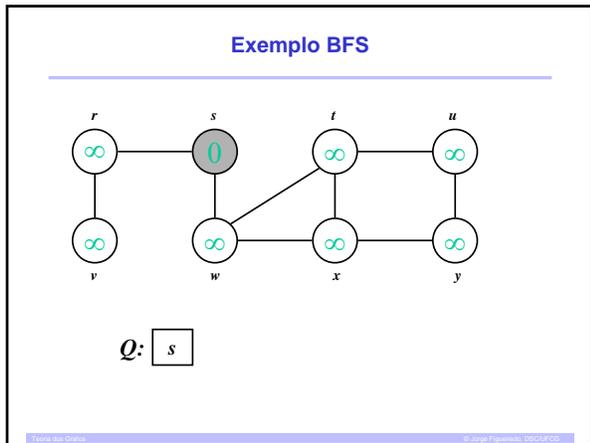
© João Fernandes, DCC/FUCP

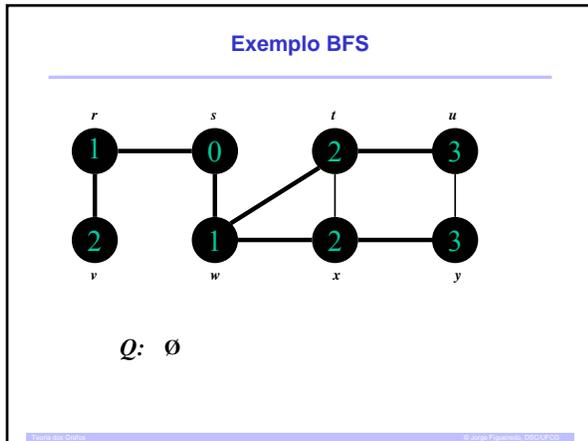
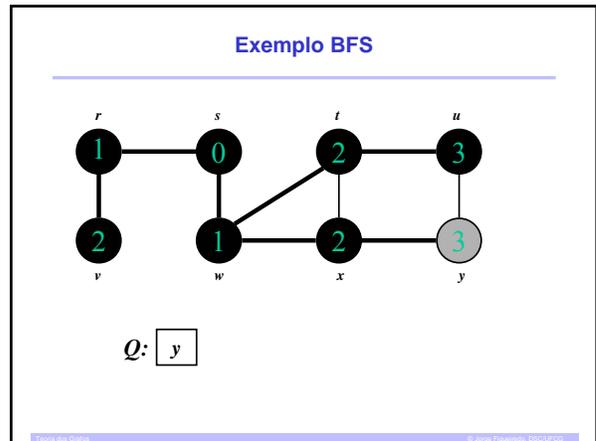
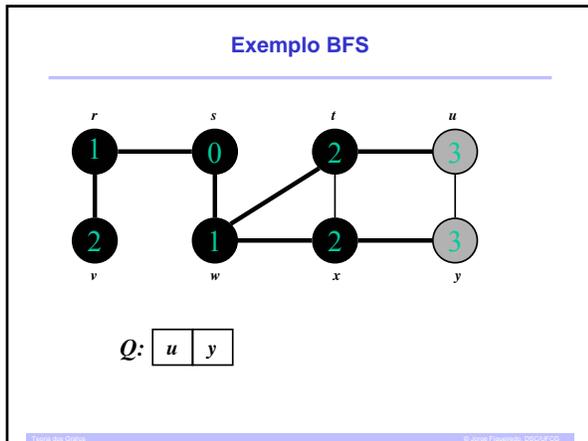
Exemplo BFS



Tarso dos Santos

© João Fernandes, DCC/FUCP





- ### Busca em Profundidade (DFS)
- DFS é uma generalização do caminhamento em pré-ordem em árvores.
 - A ideia principal é buscar verticalmente, sempre que possível.
 - Sempre que um novo vértice v é descoberto, ele deve ser explorado por completo.
 - Quando v é totalmente explorado, fazer *backtracking* para o seu predecessor.

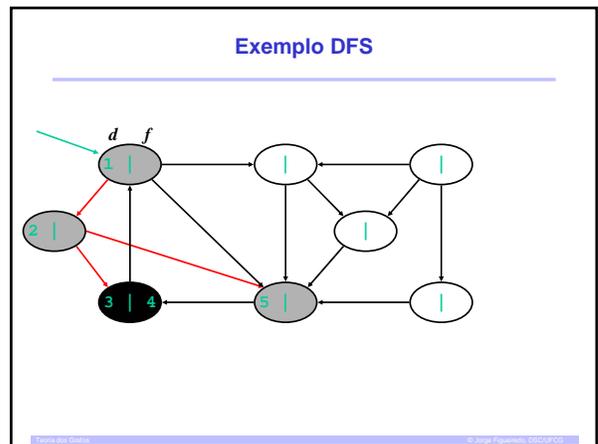
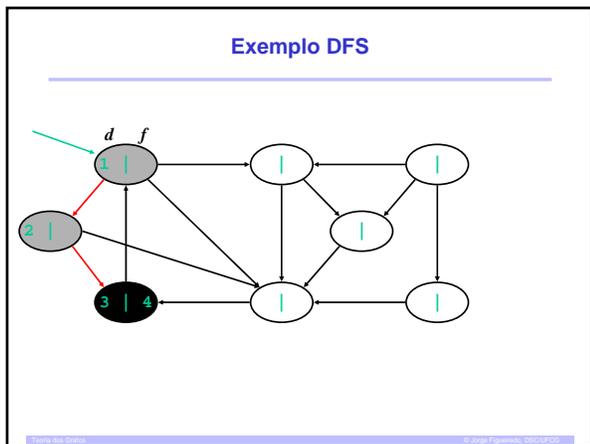
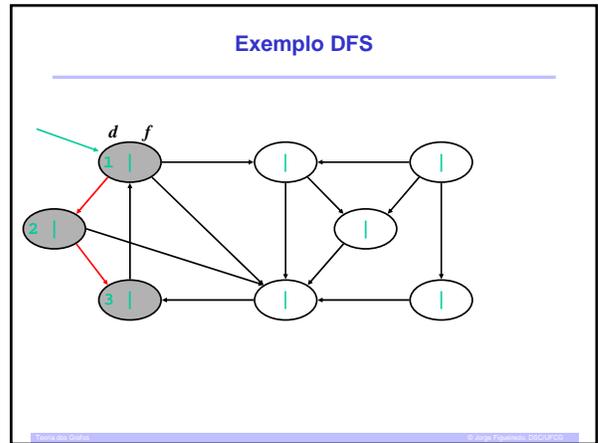
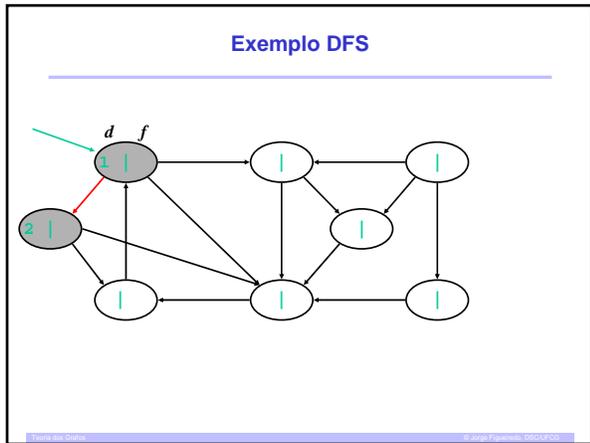
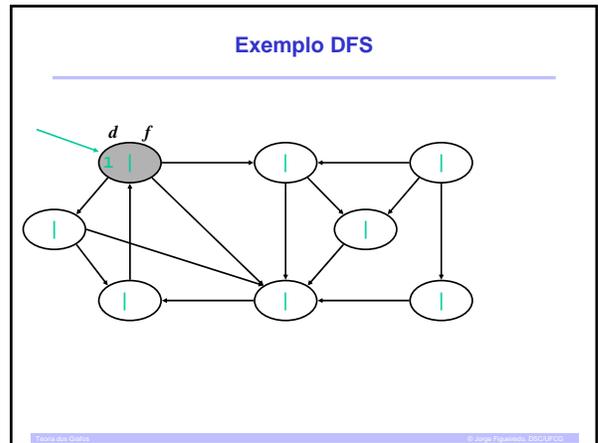
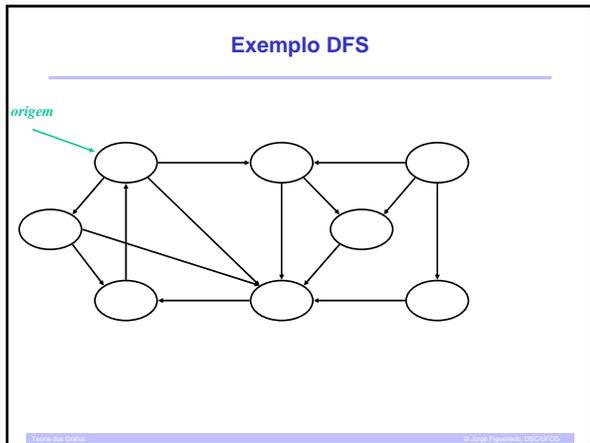
- ### Busca em Profundidade (DFS)
- Alguns detalhes sobre o algoritmo de DFS:
 - Sempre que um vértice v é descoberto, o valor de π (predecessor) é atualizado.
 - Pode ser formada uma floresta de árvores.
 - Cada vértice v tem duas marcas de tempo $d[v]$ e $f[v]$ que indicam, respectivamente, quando v foi primeiramente visitado (cor CINZA) e quando v foi totalmente explorado (cor PRETO).

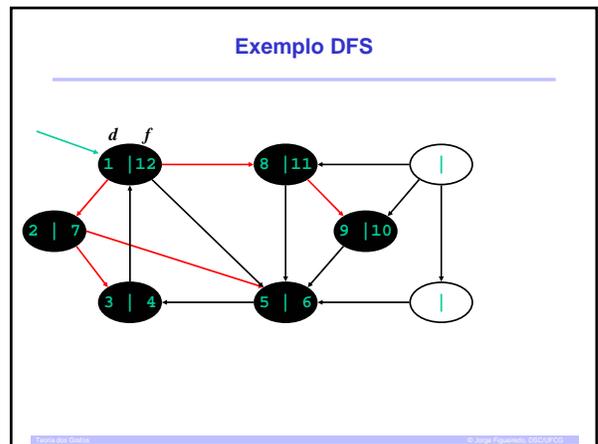
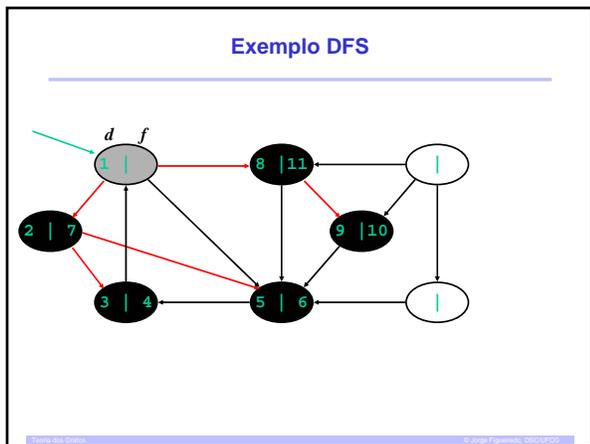
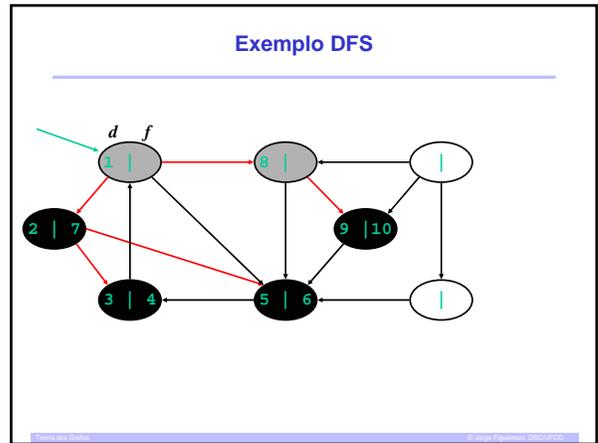
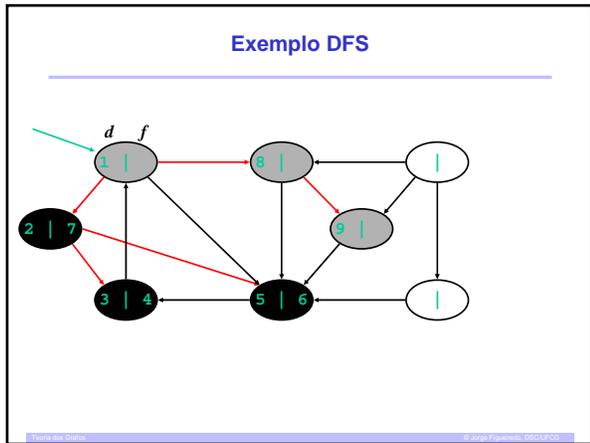
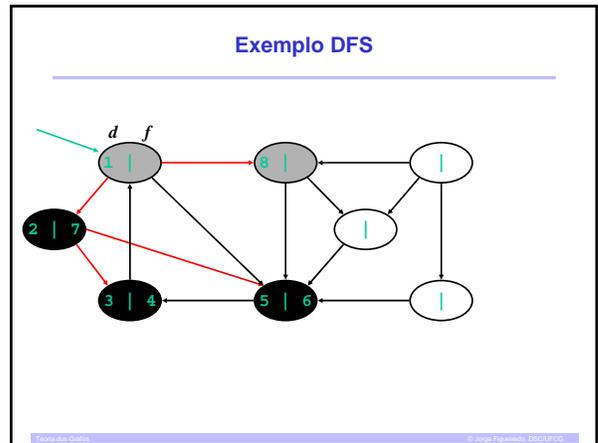
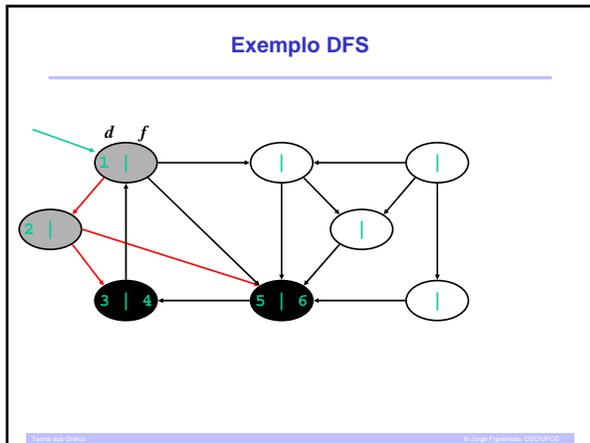
Algoritmo DFS

```

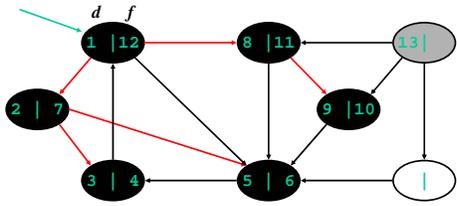
DFS(G)
for  $\forall u \in V[G]$  do
  cor[u]  $\leftarrow$  BRANCO
   $\pi[u] \leftarrow$  NIL
  tempo  $\leftarrow$  0
  for  $\forall u \in V[G]$  do
    if cor[u] = BRANCO then
      VisitaDFS(u)

VisitaDFS(u)
cor[u]  $\leftarrow$  CINZA
d[u]  $\leftarrow$  tempo  $\leftarrow$  tempo + 1
for  $\forall v \in Adj[u]$  do
  if cor[v] = BRANCO then
     $\pi[v] \leftarrow$  u
    VisitaDFS(v)
cor[u]  $\leftarrow$  PRETO
f[u]  $\leftarrow$  tempo  $\leftarrow$  tempo + 1
  
```



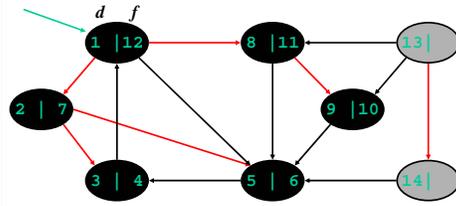


Exemplo DFS



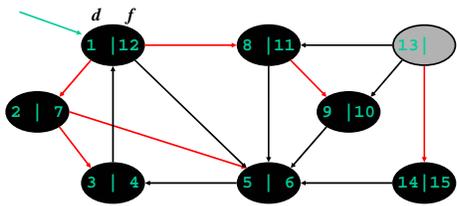
Tema de Gracos © José Foweraker, DSC@LFD

Exemplo DFS



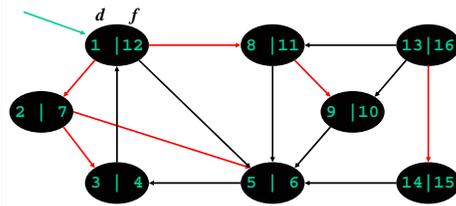
Tema de Gracos © José Foweraker, DSC@LFD

Exemplo DFS



Tema de Gracos © José Foweraker, DSC@LFD

Exemplo DFS



Tema de Gracos © José Foweraker, DSC@LFD